

LAZER, INFORMAÇÃO E REFLEXÃO

Fitas de LEDs contornam toda a extensão do deck de madeira, envolvendo os frequentadores em uma luz cálida | *LED strips surround the whole extension of the timbered deck, enveloping visitors in a warm light*

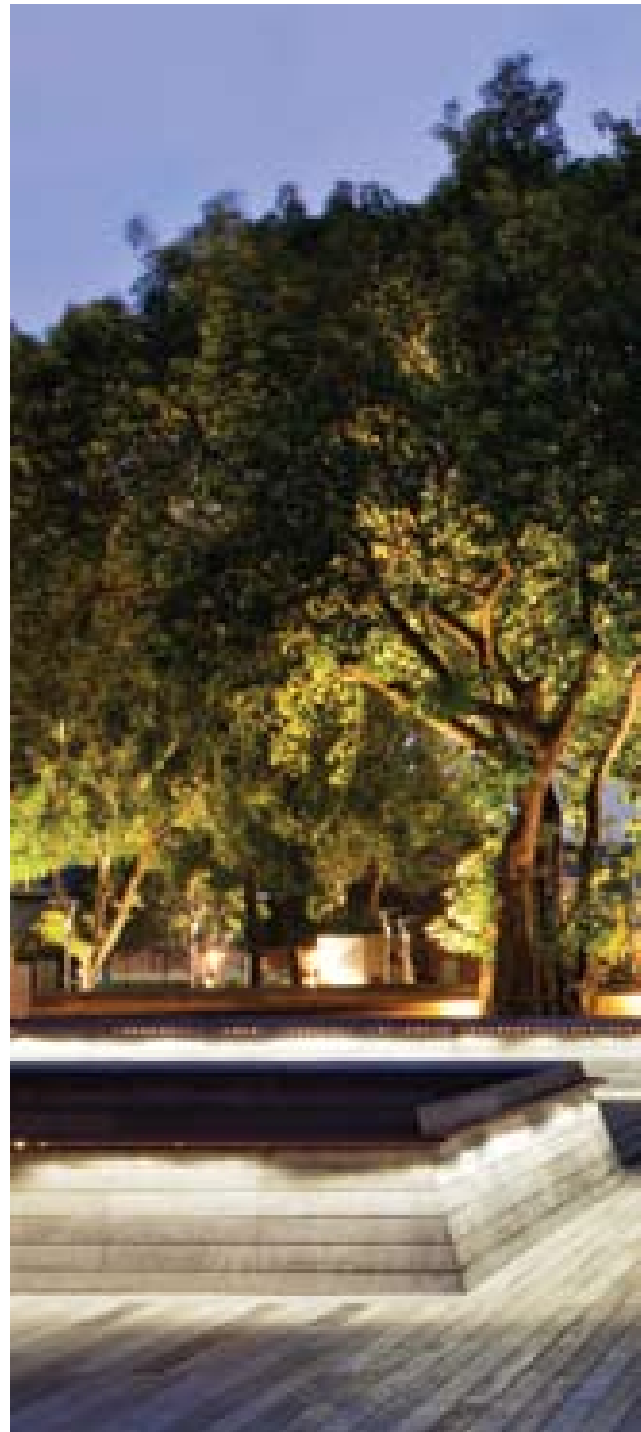
A cidade de São Paulo ganhou, no final de 2008, um novo espaço aberto. Trata-se da Praça Víctor Civita, no bairro de Pinheiros, que, mais do que uma nova área verde aberta ao público, surgiu com o objetivo de ser um local de reflexão e informação sobre as questões ambientais e urbanas. Em consonância com este desejo, os idealizadores do projeto batizaram-no de Espaço Aberto da Sustentabilidade.

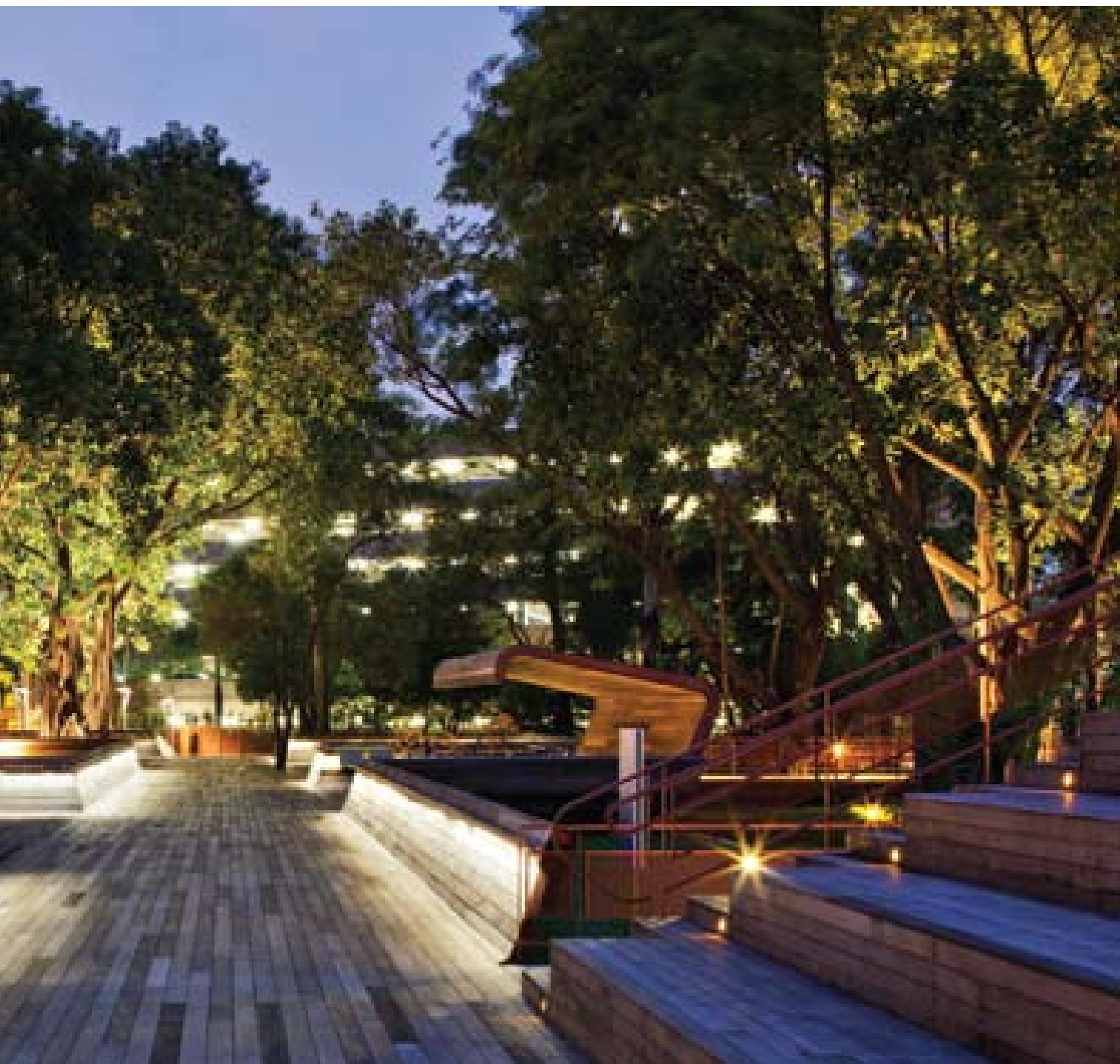
O conceito que norteou a concepção da praça está diretamente vinculado com a história daquele espaço, que abrigou, durante 40 anos, um depósito e centro de processamento de resíduos domiciliares e hospitalares, além de uma usina incineradora. O solo, portanto, foi sendo contaminado ao longo dos anos.

Por esta razão, e também com objetivo didático – já que o espaço surgiu com intuito educativo –, uma das premissas do projeto era evitar

o contato direto do pedestre com o solo. O espaço principal da praça é formado por um imenso deck de madeira certificada, no qual um percurso interliga bolsões com diversas funções (área de estar, local para atividades físicas, auditório etc). Ao adentrar a praça, o visitante sobe uma rampa e acessa o deck; a impressão é a de estar em um barco, já que o piso do deck se eleva na diagonal formando paredes laterais, como se fosse o casco de uma embarcação. A sensação que se tem é a de estar protegido por aquele ambiente, cuja concepção faz com que o visitante se sinta envolvido pelo espaço da praça.

O projeto de iluminação, concebido pelos lighting designers Gilberto Franco e Carlos Fortes, buscou realçar esta característica peculiar do novo espaço. “Quisemos valorizar o aspecto acolhedor desse deck. Por isso, em vez de pensarmos em usar postes com iluminação de cima





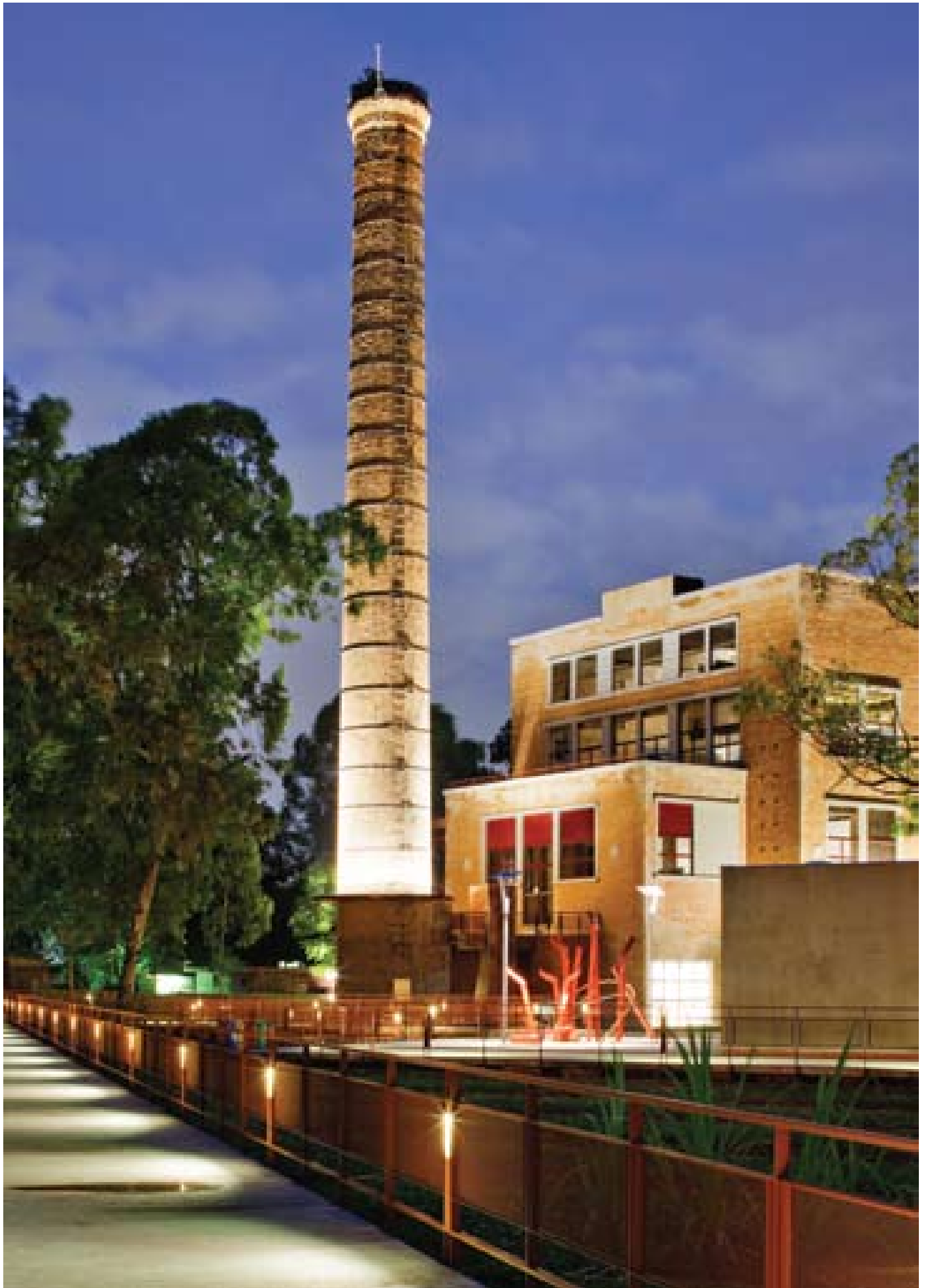
LEISURE, INFORMATION & REFLECTION The city of São Paulo gained a new open space at the end of 2008. This is Victor Civita Square in the Pinheiros area, which came into being more as a place for reflection and information on the environment than as just a new green space open to the public. In keeping with this objective, the creators of this project have christened it an Open Space for Sustainability.

The concept orientating the creation of the square is directly tied in to the history of this space, which, for forty years, has harboured a deposit and processing centre for household and hospital refuse, and also an incinerator plant. The soil, therefore, has suffered contamination over a period of many years.

For this reason, as well as with a didactic aim — since this space arose with an educational purpose — a fundamental premise behind the project was the avoidance of any direct contact with the soil on the part of the

pedestrian. The main area of the square is composed of a huge deck, made of timber of certified origin, the route to several linked areas with various functions (sitting area, physical activities area, auditorium area, etc.). On entering the square, the visitor climbs a ramp to reach the deck; one gets the impression of coming aboard a ship, since the deck floor rises diagonally to form the side-walls, just as if it were the hull of a boat. One has the feeling of being protected by this environment, whose concept makes the visitor feel enwrapped in the square.

The lighting project, created by lighting designers Gilberto Franco and Carlos Fortes, sought to highlight this particular feature of the new space. “We wanted to emphasise the sheltering nature of the deck. So, instead of thinking in terms of lamp-posts lighting downwards, for example, we found, in conversation with the architects, that it would be preferable to



À esquerda, vista lateral do antigo prédio incinerador e da chaminé; a iluminação destaca a textura dos tijolos. Abaixo, luz difusa banha a área de estar | *Left, lateral view of the old incinerator building and the chimney; lighting accentuates the texture of the brickwork. Below, diffused light bathes the sitting area*

para baixo, por exemplo, achamos, em conversas com os arquitetos, que seria mais interessante iluminá-lo através destas bordas inclinadas. E que, mesmo que a iluminação ficasse tênue, a definição destas bordas daria uma perfeita compreensão do espaço, com a luz reforçando esta ideia de acolhimento”, analisa Gilberto Franco.

A ideia inicial dos designers era utilizar LEDs para a iluminação das bordas do deck, pois, além de propiciar uma luz difusa que enfatizaria a sensação de acolhimento proposta, seria uma fonte ecologicamente correta, em vista de seu baixo consumo. No entanto, havia certas condicionantes para que a utilização dos LEDs fosse bem-sucedida: o sistema utilizado precisaria ser de fácil manutenção e ter um custo razoável, já que seria necessária a utilização de 350m lineares.

A intenção, desde o início, foi a de embutir os pontos de luz nos corrimãos que circundam o deck, voltando a emissão luminosa para o piso. Tratando-se de um local aberto, a estanqueidade era outro fator imprescindível, conforme relata Franco: “abrigar um aparato complexo para proteger os LEDs da entrada de água seria uma opção cara e de pouca garantia; nós utilizamos LEDs que já nasciam estanques, envoltos por uma capa de

light it making use of the sloping sides. And also, even though the lighting might be somewhat feeble, that the strong definition of these edges would furnish an effective comprehension of the space, with the light itself reinforcing the idea of shelter”, Gilberto Franco points out.

The designers’ initial plan was to use LEDs for lighting the edges of the deck, since, as well as providing diffuse light that would emphasise the intended welcoming feeling, this would be an ecologically correct light source in view of its low power consumption. Nevertheless, there were still some conditioning factors for the use of LEDs to be completely successful: the system would have to be easy to service and be reasonable in cost, since 350 linear metres of lighting would have to be used.

Right from the start, the intention was to build the lights into the hand-rails surrounding the deck, directing the light output onto the ground. As it is an open-air space, waterproofing was another vital factor, as Franco relates: “Housing a complex device to protect the LEDs from water damage would be an expensive option with little guarantee of effectiveness; so we used LEDs that already came waterproofed, covered in a silicone coating, and this proved to be an excellent solution.”





Diferentes fontes luminosas são combinadas no projeto: no deck, LEDs; na fachada do edifício, lâmpadas a vapor metálico; no parapeito da circulação, fluorescentes compactas | *Different lighting sources are combined in the project: on the deck, LEDs; on the building's façade, metal halide lamps; on the circulation guard-rails, compact fluorescent tubes*

silicone à prova d'água, o que se mostrou uma ótima solução”.

A questão dos custos também foi solucionada com sucesso. Para viabilizar o orçamento proposto, as fitas de LEDs – montadas no Brasil a partir de componentes importados – tiveram o número de pontos de luz de cada placa de circuito impresso reduzidos. “Mesmo assim, obtivemos um pacote de luz muito bom e econômico, dada a alta eficiência individual dos LEDs”, comemora Franco. (Cada metro linear de fita possui 20 LEDs na cor *warm white*, consumindo 5W no total e com emissão luminosa de 200 lumens por metro.)

Além do grande deck, a praça possui outras áreas – instaladas sobre lajes alveolares, para evitar o contato direto com o solo. A iluminação destes espaços também se baseia na difusão suave da luz.

As áreas de circulação, margeadas por um guarda-corpo metálico, são realçadas por balizadores desenhados especialmente para incorporar-se de forma harmônica ao desenho do guarda-corpo. “A lâmpada fluorescente compacta (32W, 2.700K) foi instalada na posição vertical, com um refletor de alumínio por trás e pestanas antiofuscamento na frente, inclinadas para baixo. Este refletor faz com que a luz seja enviada mais para os lados do que para a frente, gerando uma boa abertura de fecho, mas ao mesmo tempo rasante, pois as aletas barram qualquer emissão de luz além daquela direcionada ao plano do piso”, analisa Gilberto Franco.

A entrada, por sua vez, é iluminada por postes que utilizam rebatedores para a difusão indireta da luz, emitida por lâmpadas a vapor metálico (70W, 3.000K). Esta solução também foi usada no estacio-

The problem of costs was also successfully solved. To make the suggested budget viable, the LED strips — assembled in Brazil from imported components — had the number of light points on each printed circuit board reduced. “Even so, we obtained a very good and economical lighting package, given the high individual efficiency of the LEDs”, Franco rejoices. (Each linear metre strip has twenty warm white LEDs, using 5W in all, with a luminous output of 200 lumens per metre).

Apart from the huge deck, the square has other areas — built over hollow core slab flooring, so as to avoid any direct contact with the soil. The lighting of these spaces is also based on gently diffused light.

The circulation areas, surrounded by metal guard-rails, are highlighted by bollards that are custom-built so as to be incorporated harmoniously into the balustrades’ design. “The compact fluorescent lamp (32W, 2.700K) was fitted in a vertical position, with an aluminium reflector behind, and with anti-glare flaps in front pointing downward. This lamp directs the light more to the sides than to the front, creating a good wide beam, at the same time a grazing beam, since the flaps block any light other than that in the direction of the floor plane”, in the analysis of Gilberto Franco.

The entrance, for its part, is lit by posts using reflectors for indirect diffusion of the light, generated by metal halide lamps (70W, 3.000K). This solution was also used in the car park and in a sitting area located off the deck. “Even with the knowledge that reflected light is not as efficient as a direct lighting lamp-post would be, we decided, since this area is small, to

use diffused lighting so as to furnish the surroundings with a pleasanter quality”, explains the lighting designer. The same system of reflectors was used in the car park, but, instead of being fitted on posts, the lights were fitted directly to the railings.

To highlight the plants, ground-level spotlights were used with ceramic metal halide lamps (150W, 3.000K) together with reflector lights (70W, 3.000K). “The idea is that this lighting only be used during the first few hours of the night, since it represents a rather higher consumption level; thus it invites people to make use of the square at this time, without overly increasing energy use”, Franco explains. As for lighting the plants upwards, which could be a source of controversy, the lighting designer reflects: “To supply an environment with quality of use, in a hostile city such as São Paulo, is also a “green” attitude, taking into consideration that the inhabitants are also a part of the city and make use of the surroundings. So, what you lose on the one hand, since this kind of lighting increases light pollution, you gain on the other in the creation of attractive night-time surroundings.”

The old incinerator building — which today houses a permanent exhibition on the recovery of the space, as well as an area for temporary displays — and its chimney, have also gained new lighting. The chimney is picked out by metal halide lamps with an asymmetric beam (70W, 3.000K), fitted in lights fixed to a specially designed metal frame, a solution that delicately accentuates the texture of the brickwork. The façades




namento e em uma área de estar localizada fora do deck. “Mesmo sabendo que a iluminação rebatida não é tão eficiente quanto seria um poste para iluminação direta, optamos, por se tratar de uma área pequena, pela difusão de luz, para proporcionar mais qualidade ao ambiente”, explica o lighting designer. O mesmo sistema de rebatedores foi utilizado no estacionamento, mas, em vez de serem instalados em postes, foram fixados diretamente no gradil.

Para realçar a vegetação foram utilizados projetores de solo para lâmpadas de vapor metálico com bulbo cerâmico (150W, 3.000K) e refletoras (70W, 3.000K). “A ideia é que esta iluminação fosse acesa somente nas primeiras horas da noite, já que apresenta um consumo relativamente alto; desta forma, convida as pessoas a usarem a praça para uso neste horário, sem sobrecarregar o consumo”, explica Franco. Quanto a iluminar a vegetação de baixo para cima, que poderia ser um tema controverso, o lighting designer pondera: “proporcionar um ambiente com qualidade de uso em uma cidade hostil como São Paulo é também uma atitude ‘verde’, considerando que os habitantes da cidade também fazem parte e usufruem do ambiente. Então, perde-se de um lado, por ser um tipo de luz que aumenta a poluição luminosa, mas ganha-se do outro, na criação de ambientes noturnos atraentes”.

O antigo edifício do incinerador – que hoje abriga uma exposição

permanente sobre a reabilitação do espaço e uma área para mostras temporárias – e sua chaminé também receberam nova iluminação. A chaminé é destacada por lâmpadas a vapor metálico com feixe assimétrico (70W, 3.000K) – instaladas em projetores dispostos em um suporte metálico desenhado especialmente para esta finalidade –, solução que acentua delicadamente a textura dos tijolos. As fachadas do edifício, por sua vez, foram tratadas com iluminação assimétrica: projetores com lâmpadas a vapor metálico (3.000K) instalados sobre o muro de contenção do espelho d’água (150W) e nos terraços (70W).

No interior do edifício, trilhos eletrificados instalados no forro configuram uma malha de aproximadamente 3 x 3m, na qual são instalados os equipamentos. “Esta solução é muito versátil para qualquer tipo de demanda, pois permite variar o resultado em função dos projetores e das lâmpadas colocados”, destaca Gilberto Franco. Neste caso, por exemplo, esta malha foi utilizada como suporte de lâmpadas PAR 30 flood (75W) e AR 111 (50W, 4° e 8°), que, além de iluminarem a exposição, servem para destacar a própria arquitetura, iluminando os pilares de forma rasante.

Pela qualidade espacial e pelo ineditismo de sua proposta, a Praça Victor Civita deve se tornar, em breve, uma referência para a reabilitação de áreas urbanas degradadas. (Por Winnie Bastian) 






O antigo edifício de incineração foi reconvertido para uso cultural. Acima, vistas externas do prédio; na página ao lado, o interior | *The old incinerator building has been recovered for cultural use. Above, general view of the building; facing page, the interior*



of the building, for their part, were also given asymmetrical lighting: spotlights with metal halide lamps (3.000K) fixed to the containing wall of the ornamental pool (150W) and on the terraces (70W).

Inside the building, electric tracks on the ceiling make up a grid of around 3 x 3 metres, on which the lighting equipment is fitted. "This solution is highly versatile for any kind of demands, since it allows one to produce different results according to the lights and lamps used", Franco points out. In this case, for example, the grid was used as a support for PAR 30 floods (75W) and AR 111 lights (50W, 4° & 8°), which, apart from lighting the display itself, also serve to pick out the architectural features, grazing the pillars.

For its spatial qualities and the originality of its design, Victor Civita Square ought, in brief to turn into a standard reference for the recuperation of decayed urban areas. (By Winnie Bastian) 

PRAÇA VICTOR CIVITA

São Paulo, Brasil | Brazil

Projeto de Iluminação | Lighting project: Gilberto Franco, Carlos Fortes; Livia Berriel, Renata Amato Efeiche, Rafaela Romitelli (colaboração) / Franco+Fortes Lighting Design

Arquitetura | Architecture: Adriana Blay Levisky e Anna Julia Dietzsch / Levisky Arquitetos

Paisagismo | Garden design: Benedito Abbud

Fornecedores | Suppliers: Lemca, Lumini, Osram, Philips, Schreder

Foto | Photos: Nelson Kon